

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Dezembro de 2019

Confiança é a mais alta desde fevereiro

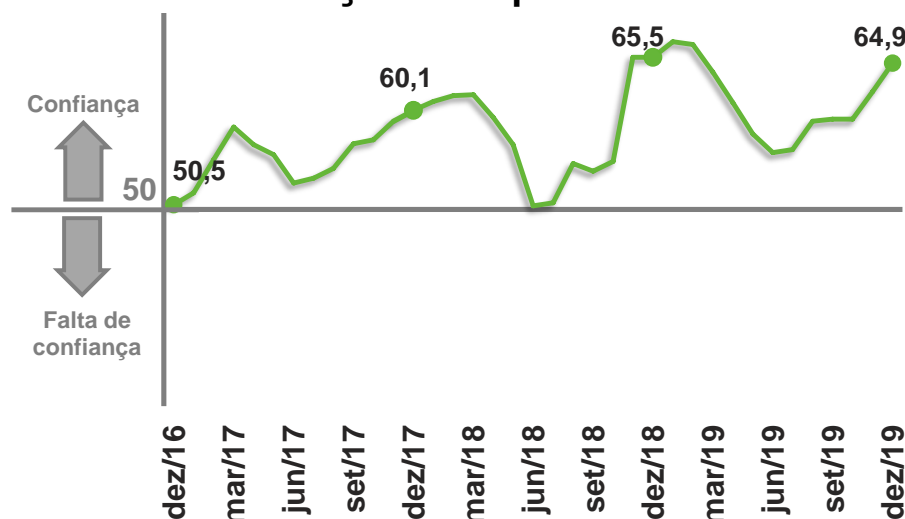
O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) fechou o ano em 64,9 pontos, 2,9 pontos acima de novembro, e no maior nível desde fevereiro de 2019 (66,8 pontos). Acima de 50, o ICEI/RS denota confiança, que está mais disseminada entre os empresários, quanto maior for o valor.

Em dezembro, todos componentes cresceram ante novembro, sobretudo aqueles relacionados à economia brasileira, estão bem acima dos 50 pontos e de suas médias históricas. Os de condições atuais são as melhores marcas desde 2010 e os de expectativas voltaram aos níveis do início do ano.

O Indicador de Condições Atuais (ICA) cresceu pelo segundo mês seguido e alcançou 59,2 pontos em dezembro, a maior marca desde os 61,1 pontos de maio de 2010. Acima de 50, revela que, na avaliação dos empresários, as condições estão melhores. Com o maior patamar desde maio de 2010, o Índice de Condições Atuais da Economia Brasileira (ICA-EB) atingiu 60,8 pontos, avançando nos últimos cinco meses 15 pontos, 3,8 sobre novembro. A avaliação dos empresários gaúchos sobre a economia brasileira mudou nos últimos cinco meses: em julho de 2019, 24,8% percebiam piora e apenas 11,4%, melhora, e em dezembro, eram 5,8% e 48,1%, respectivamente. Da mesma forma, as condições das empresas (58,3 pontos) não são tão favoráveis em dezembro desde junho de 2010 (59,0 pontos).

Nesse cenário mais favorável, o otimismo dos empresários gaúchos aumentou em dezembro. O Índice de Expectativas (IE) para os próximos seis meses foi o maior desde março de 2019: 67,7 pontos, bem acima de 50 pontos, faixa que expressa otimismo. O Índice de Expectativas da Economia Brasil (IE-EB) avançou 4,0 pontos, atingindo 67,3 pontos, o maior desde fevereiro de 2019 (70,7). Em dezembro, quase sete em cada dez empresas (68,9%) viam positivamente o futuro da economia brasileira. Já o Índice de Expectativas das Empresas (IE-E) subiu 2,5 pontos, para 67,9 pontos, o maior nível desde março de 2019 (68,4).

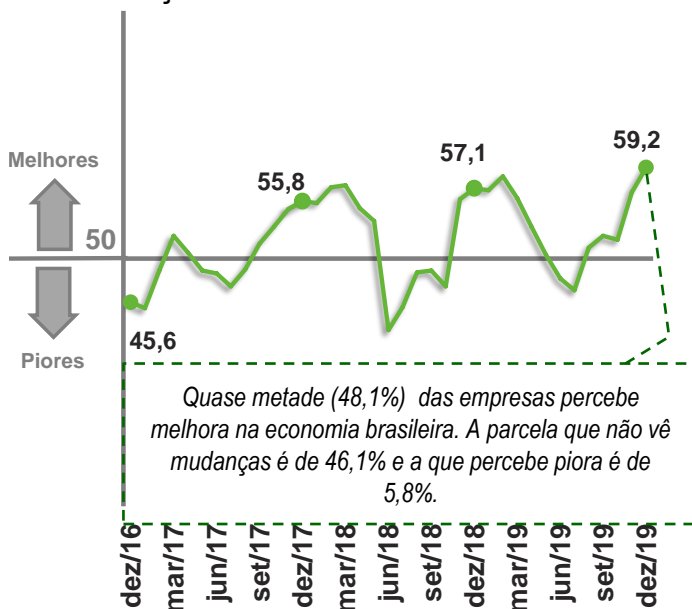
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

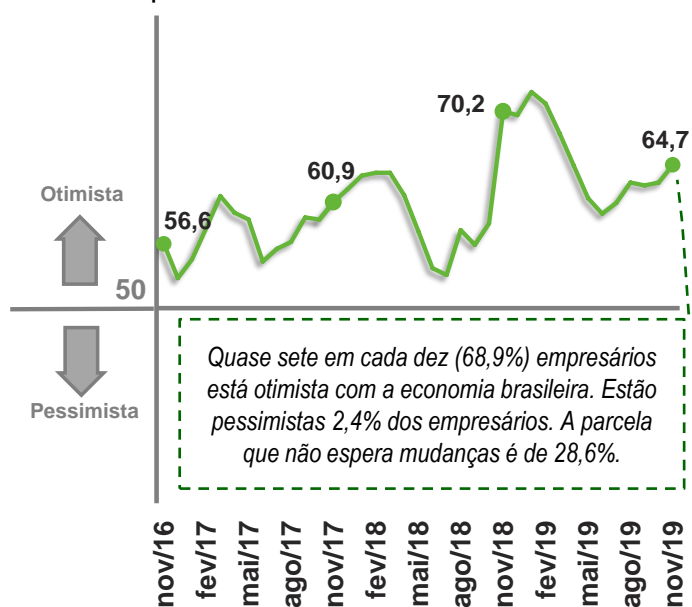


	NOV/19	DEZ/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	57,0	60,8	42,8
Economia do Estado	48,0	47,8	41,4
Empresa	56,6	58,3	48,5

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	NOV/19	DEZ/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	63,3	67,3	50,9
Economia do Estado	53,1	55,6	49,2
Empresa	65,4	67,9	59,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 210 empresas sendo 43 pequenas, 65 médias e 102 grandes.

Período de Coleta: 02 a 11 de dezembro de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>